

GRAU DE DISFAGIA, CARGA VIRAL, LINFÓCITOS TCD4 E DOENÇAS OPORTUNISTAS NEUROLÓGICAS NOS PACIDENTES COM HIV/AIDS



<u>Daniela M. Galli</u>, Mariana Saconato, Cristiana B. Lykouropoulos. Instituto de Infectologia Emílio Ribas, CAPSi Lapa. São Paulo.

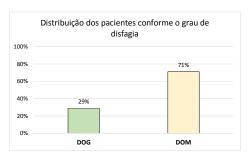
Descritores: Disfagia, AIDS, Neuroinfecções, Carga Viral

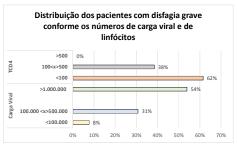
INTRODUÇÃO: A redução da contagem de linfócitos TCD4 e o consequente aumento da carga viral (CV) podem predispor o paciente que convive com manifestar HIV/AIDS а doencas oportunistas que comprometem o sistema neurológico, a cavidade oral e o esôfago. Alterações corticais focais e difusas são comuns nesta população e as doenças neurológicas mais comuns a Neurotoxoplasmose Neurotuberculose (NTB), Neurossífilis (NSF) e a Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LEMP).

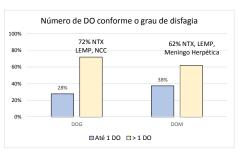
OBJETIVO: Correlacionar a presença e grau de disfagia dos pacientes que convivem com HIV/AIDS com as variáveis clínicas relacionadas ao número da carga viral e de linfócitos TCD4 e ao número de doenças oportunistas de comprometimento neurológico.

METODOLOGIA: Estudo retrospectivo feito por meio da análise de prontuários de pacientes internados entre maio a junho de 2019. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética nº 3.235.753. prontuários Selecionou-se 61 pacientes que convivem com HIV/AIDS, com média de idade de 42 anos, de ambos os sexos. Além das informações sobre a identificação dos pacientes, foram coletados dados sobre contagem da carga viral e de linfócitos TCD4, dados sobre diagnóstico de doenças neurológicas, tais como, os laudos de ressonância magnética ou tomografia computadorizada de crânio. Todos os pacientes da amostra foram avaliados pela equipe de fonoaudiologia que classificou a disfagia, presente, pela escala de O'Neil.

RESULTADOS:







CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que quanto pior o grau de disfagia, maior o número da CV e menor a contagem de linfócitos TCD4. O número de doenças oportunistas de caráter neurológico foi superior a uma nos pacientes com disfagia grave moderada. Verificou-se que nesses dois tipos de disfagia estiveram presentes lesões focais, tais como a NTX e difusas, LEMP, que acomete praticamente toda a região cortical e resulta em limitações importantes na deglutição.

REFERÊNCIAS: 1. José EV, Adrian VH, Augusto CPO, Rafi FD, Silas PB, Roberto F. Cerebral Toxoplasmosis in HIV-Positive Patients in Brazil: Clinical Features and Predictors of Treatment Response in the HAART. AIDS Patient Care and STDs, vol. 19, n. 10 2005. **2.** Mangilli LD, Sassi FC, Stafocher TS, Andrade CRF. Speechlanguage pathology performance in patients with acquired immunodeficiency syndrome and complaint of swallowing – retrospective analysis of medical records Audiol Commun Res. 2016;21:e1620